

Literatura e História da Crítica

1976 - 1977

Jorge Alves Crisio

10
44(3)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 1

Data 15/ XI/ 76

Justiça do curso; considerações finais em
torno do programa

Assinatura

Jorge Alves de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2

Data 19/XV/76

Leitura comentada do programa, que se
encontrará afixado.
Alguma bibliografia

Assinatura
José Alves César

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 3

Data 27 XI 196

Literatura e Crítica : um sentido possível.
Uma sala de condicionada do factor história,
que aparece na linguagem da cadeia.

Assinatura

Luís Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 4

Data 26/XI/76

Literatura e leitura; uma relação funda-
mental; sentidos que pode ter o conceito
de ciência; uma crítica literária; Sentidos de
crítica.

Assinatura

George Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 5

Data 29 / XI / 76

Continuação da matéria do livro anterior.
Literatura é tanto uma realidade como um
conhecimento de uma realidade. O facto literário
é a crítica como ciência

Assinatura

Prof. Alves Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 6

Data 31.12.18

A obra de arte literária, segundo Roman Jakobson;
a leitura segundo este filósofo: um problema
fundamental para a crítica: a identidade da
obra literária.

Assinatura

Luís Alves Lisboa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 7

Data 6 / XII / 76

Para ter uma ajuda para se realizar uma reunião
de docentes de Farmácia

Assinatura

João Alves Aires

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 28

Data 17/11/76

Continuação da ~~positiva~~ matéria da ficha anterior; esse texto a compreender = Qui est-ce que la critique? = de R. Barthes, in Essais critiques

Assinatura

Luís Alves César

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 9

Data 7/11/77

Comentários ao cap. 2.º do S.º de Engenharia: um
texto a considerar em particular

Assinatura

Jose Alves Castro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 10

Data 10.1.1977

Introdução à perspectiva histórica da crítica literária. Texto de base: Weinmann e Bredt, Crítica literária, bases históricas, cap. I, n.º 1-2-3-4.

Três atividades a desenvolver

a) - a crítica feita através da história;

b) - a crítica em textos filológicos;

c) - a crítica no contexto filológico e histórico.

Assinatura

Jorge Alves Brito

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 11

Data 14 / I / 77

Continuação da matéria da lição anterior. A
sátira de figuras do literato, e do crítico na
antiquidade

Assinatura

João Alves Caires

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 12

Data 17/11/77

Continuação da matéria das lições anteriores

Assinatura

José Alves Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 13

Data 21/11/77

Continuação de aula anterior: a latina no = gém =
das Prai de Bristolares. Um tipo de que se torna
tradicional; o volume de titelas prespues e
Ignorante; Luciano, Sordius, Jubaenal.

Assinatura

João Alves Araújo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 14

Data 24/11/77

Continuação da lição anterior

Assinatura
Jorge Alves Cordeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 15

Data 28 / 11 / 77

A visão filosófica da poesia; um aspeto básico de apreciação do texto poético: a meta-perfeição e a sua utilidade.

Aspectos fundamentais da crítica platónica à poesia; texto onde se encontram. A comparação entre o poeta e o filósofo, no contexto da visita ao mesmo forma de inducções; referência às interpretações oficiais da poesia. A utilidade da poesia na República = ideal.

Assinatura

Josef Alves Coimbra

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 16

Data 31/1/97

Continuação da matéria da lição anterior.

Assinatura

Jorge Alves Leão

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 17

Data 4 / 2 / 77

Continuação das aulas anteriores. Comentários sobre o texto "Paradoxos da literatura" de António José Saraiva, in Essays on modern art.

Assinatura

João Alves Lewis

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º H

Data 7.12.77

Continuação da matéria das lições anteriores;
comentários a um texto de figuras de Platão.

Assinatura

João Alves Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 19

Data 11/3/77

6 conceitos platónicos de veria; aspectos que
são comuns ao aristotélico.
Lectura comentada de um texto de Eubul
o Litterariedade; de Ant. José Sarrica, in
Sur ou nas sur ante

Assinatura

Ant. José Sarrica

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 20

Data 20. 1. 2017

Continuação do assunto da lição anterior. A
~~Política~~ Política de Brindes: continuação funda-
mental; uma questão importante das
pág. xvi em diante
(Discutida sobre o método de avaliação)

Assinatura

Prof. Alves Curcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 21

Data 4 12 97

A crítica no âmbito da Poética de Aristóteles:
a obra literária destinada a actuar sobre o
receptor (o público); os instintos da Poética receptiva
sentida.

Assinatura

Jorge Alves Curcio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 22

Data 7.1.77

As aulas filológicas de Alexandria e de Páris.
O estudo do texto entendido como
o texto perfeito (para a aula: o texto = clássico).
A ligação da antiga literatura à filologia.

Assinatura
Jorge de Sousa Coutinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 23

Data 11/3/77

A retórica e a oratória latinas com respeito
à crítica literária. A Arte Poética de Horácio
e os tratados de Quintiliano.
(Apresentação do enunciado do ponto de prova
escrito do curso passado)

Assinatura

João Alves Luís

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 24

Data 14/3/71

Continuação do liq. anterior. A crítica literária no ideol. mediev. no âmbito das filosofias e doutrinas relativas ao tratado moral. Os princípios de crítica como parte de crítica medieval. Um exemplo de crítica literária medieval: a crítica à novela.

Assinatura

Assinatura

João Alves Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 25

Data 13 1977

O Humanismo. Conceitos de literários; a
filologia e conceitos de texto no ~~seu~~ âmbito
da edição, tipografia; a comparação de
manuscritos e edição crítica.

Assinatura

José Alves Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 2.6

Data 15/4/77

Céculo XVI (cont.) a importância da Poética
de Aristóteles e do Arte Poética de Horácio.

A questão do imitatio e suas repercussões
na forma da literatura narrativa, em espe-
cial a novela.

Assinatura

João Maria Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 27

Data 12.14.77

A crítica literária do séc. XVI - uma crítica
normativa; a censura como forma de crítica.
O nascimento da crítica literária como
atividade específica: 2.ª met. do séc. XVI.

Assinatura

Fernando Alves Pereira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 28

Data 22/4/77

Continuação. Alguns dos apitos e dos nomes
mais importantes neste movimento.

As características fundamentais desta parti-
cipação do Humanismo. Um conceito fun-
damental: o do texto escrito como texto literá-
rio por excelência.

Assinatura

José Alves Cordeiro

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 29

Data 29/4 77

O problema da crítica de obras antigas, levantado com o incremento da crítica (ou com o ressuscitamento da crítica) no II met. do sic. XVI: a dampificação literária e o relativismo histórico. Um exemplo: o Legal Councilor de D. Duarte Couto: a sua obra monarca no sic. XVI.

Assinatura

Luís Alves Corio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 30

Data 2 / 5 / 72

O carácter normativo da crítica herglada do ~~sic~~ Humanismo; a filologia e a teoria poética na base da crítica reacentista. As doutrinas literárias no sic. xviii; o conceito de poema como obra de arte; a crítica como juízo. A relação autor - obra, o conceito de texto.

Leitura comentada de um texto do Hospital das Letras de S. Francisco D. de Frel (considerado de condução impulsiva derrogatória), evidenciando-se os critérios fundamentais da uma nova crítica literária.

Assinatura

Josef Abel Ceóris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 31

Data 6 / 5 / 77

O saber literário como base da crítica literária, no séc. XVIII: Poesia e retórica; poesia e história: invenção e verdade. Referência à crítica literária ~~de~~ que continua a crítica humanística, no sentido da especialização.

Alguns aspectos da crítica literária no séc. XVIII. Continuação da leitura comentada do texto de D. Francisco de Melo.

(O texto do Hospital das Letras fica p.p. 24-26 da ed. Colúmbia)

Assinatura

João Alves Cívico

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 32

Data 9. 15. 77

Apresentação ao rec. 4000 : linhas gerais, e suas
verificações através de um trabalho do Verda-
deiros Critérios de Autodidaxia de Verney.

Assinatura

Georg H. A. A. A.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 33

Data 13 / 5 / 77

A crítica literária no séc. XIX através de
um estudo de Heráclito insuado no t. IX
dos Opúsculos = Qual o estado actual da nossa
literatura --- A literatura ultracentista de Heráclito
no patetismo dos seus textos; a recepção de litera-
tura; a importância da retórica no seu pensa-
mento

(Cite textos de Heráclito e de conclusões de sig-
nificância)

Assinatura

Prof. Aires Cívico

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 34

Data 16. 15. 74

Continuação do liq. anterior. O programa desenvolvido por Humboldt no escrito referido. Literatura velha e literatura nova. Como funcionava a crítica literária dentro da sociedade profeta por Humboldt; a preparação do autor e a preparação do leitor para ambos. Alg. exemplos de um = curso de literatura = Comentários de casos exemplificativos.

Assinatura

Josef Flores Lóris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 35

Data 20/5/77

No âmbito da actualidade: interesse geral do percurso
requido até ao momento, de acordo com o
plano do programa de cadeira.

~~Os~~ ~~temas~~ de crítica literária: análise do texto
análise do significado do texto; análise da arte de
dizer.

A função básica do leitor no conceito de crítica
e de crítica.

Literatura comentada de ensaios de José Régio: 5
temas de expressão artística - (em três ensaios sobre arte),
de condução obrigatória.

Assinatura

José Alves Leão

Continua cap do assunto de lição anterior:
recepção e a crítica. O problema da literarida-
de; o problema dos significados - poéticos - de
um texto dentro da perspectiva da recepção
do obra literária.

Continua cap do comentário do ensaio de
José Régis - uma interpretação à luz da críti-
ca literária

Assinatura

José Carlos Correia

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 37

Data 27/5/77

A edição crítica, como ^{uma} expressão do trabalho re-
forço de crítica literária. Características, exi-
gências, objetivos de edição crítica.
Outros tipos de edições de importância para
o estudo científico dos textos literários.

Assinatura

Jaques Alves Cawis

Aspectos e perspectivas modernas de crítica literária. Réplicas, coincidências, desquadrados que pressõem atualmente a crítica.

Um problema fundamental: o relativismo da crítica literária (diacrónico e sincronico).

Dois linhas históricas ainda hoje presentes: a filológica e a psélica. Reminiscências de uma e outra.

Vários modos de se apreender do obra literária: 1- moral; 2- psicológica; 3- sociológica; 4- formalista; 5- arquetípica.

Assinatura

Luís Alves Livris

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 79

Data 1/6/77

Revisão de matéria ultimamente dada.

Assinatura

Jose Carlos Correia

UNIVERSIDADE ADONIS PORTO

Sumário N.º 40

Data 6-6-77

Continuação de serviços iniciada na
última aula.

Assinatura

Yago Alves Corio

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 410

Data 8/10/77

Prova de avaliação por ~~os~~ alunos ~~circu-~~
~~tor~~ em avaliação contínua.

Assinatura

José Augusto

UNIVERSIDADE DO PORTO

Sumário N.º 42

Data 13.6.74

Condições das provas de avaliação
feitas do curso

Assinatura

José Maria Correia